Análise do filme de Edward Snowden

O filme explora a trajetória de Edward Snowden, um analista de sistemas que trabalha com segurança de TI na luta contra o terrorismo. Após passar por situações que o levam ao limite que seus princípios permitiam, ele pede demissão e passa a trabalhar para a Dell. Posteriormente, Snowden recebe uma proposta de trabalho da Booz Allen Hamilton, onde ele constata, mais uma vez, que a invasão de privacidade e a exploração de dados de pessoas do mundo todo, sem autorização e mesmo o conhecimento delas, está muito além do que a justificativa de combate ao terrorismo, pois seu programa, a princípio criado para backup em caso de falha catastrófica da rede, era utilizado para rastrear celulares e chips de possíveis inimigos e eliminar o alvo.

O espírito patriota é evidente em Snowden desde o começo do filme, com isso, ele é estimulado por seu chefe na CIA a crer que ali ele realmente estaria lutando por seu país, pois é no mundo virtual que serão promovidas as guerras das novas gerações. Mas, em diversas situações ele percebe que o uso de dados pessoais e a espionagem é uma verdadeira arma de chantagens e dominação de países, governos e pessoas.

Ao final do filme, percebi o quanto estamos vulneráveis e o quanto é necessário o trabalho de proteção aos dados na rede. No Brasil esse trabalho é feito pela ANPD (Agência Nacional de Proteção aos Dados). Enquanto desenvolvedor de sistemas para web, vejo a importância desse trabalho no mundo atual e a ética que ele envolve. Também refleti o quanto a sociedade necessita de conhecimento sobre as ferramentas que ela acessa e utiliza, a fim de proteger seus dados.